

Pequenas e Médias Empresas na Coreia do Sul

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

Na Coreia do Sul, em geral, as PMEs são definidas como empresas com menos de 300 trabalhadores. Definições mais detalhadas dependem do Setor Industrial, como apresentado na tabela abaixo:

Setor	SME		Pequenas Empresas	Micro Empresas
	Nº de trabalhadores	Capital ou Vendas	Nº de Trabalhadores	
Indústria	Menor que 300	Capital avaliado até US\$ 7.300.000,00	Menor que 50	Menor que 10
Mineração, Construção e Transporte	Menor que 300	Capital avaliado até US\$ 2.700.000,00	Menor que 50	Menor que 10
Publicação, Informação e comunicação, Atividades Administrativas e de serviços de suporte, atividades de saúde humana e ação social, profissional científicas e atividades técnicas	Menor que 300	Capital avaliado até US\$ 27.000.000,00	Menor que 10	Menor que 05
Agricultura, silvicultura e pesca, Eletricidade, gás, vapor e água, Comércio de varejo e atacado, atividades de hotelaria e alimentação, atividades financeiras e de seguros, Artes, entretenimento e recreação	Menor que 200	Capital avaliado até US\$ 18.450.000,00	Menor que 10	Menor que 05
Saneamento,	Menor que	Capital avaliado até		

gestão de resíduos e despoluição, Educação, reparação e outros serviços	100	US\$9.225.000,00		
Atividades imobiliárias, de aluguel e de leasing	Menor que 50	Capital avaliado até US\$4.600.000,00		

Na Coreia do Sul, a Administração das Pequenas e Médias Empresas (SMBA), desde a sua fundação em 1996, tem apoiado a inovação liderada pela PMEs Coreanas, como o propulsor da economia nacional. A principal missão da SMBA tem sido promover as PMEs, de modo a maximizar o potencial de crescimento da Coreia. Agora, as PMEs coreanas são responsáveis por 99% de todas as empresas e 88% de todos os empregados.

O novo foco é a promoção das PMEs globais como o pilar da economia. As iniciativas desenvolvidas procuram proporcionar um clima que fomente as pequenas empresas, como uma medida para maximizar a eficiência e criar oportunidades de trabalho no país e no exterior.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

A taxa de estágio inicial de Atividade Empreendedora (TEA) na Coreia do Sul aumentou ligeiramente de 6,6% em 2012 para 6,9% em 2013. No entanto, em termos comparativos, os resultados coreanos diminuíram em relação aos de outras economias orientadas para a inovação, como os EUA, Singapura e Finlândia.

Em 2013, 6,9% da população adulta na Coreia estava engajada em empreendedorismo, enquanto 9% já possuía ou gerenciava um negócio estabelecido.

Os níveis de atitudes empreendedoras e as percepções, registradas em 2013, revelam uma ligeira diminuição global a partir de 2012. Embora a percepção de oportunidades empresariais e possuir a capacidade de iniciar um negócio tenham aumentado, houve uma diminuição na intenção empresarial (aqueles que pretendem iniciar um negócio dentro de três anos) e um aumento no medo do fracasso. Além disso, a proporção dos que consideram o empreendedorismo uma escolha de carreira caiu.

A proporção de empreendedorismo orientado para a oportunidade diminuiu ligeiramente entre 2012-2013 e esse índice permanece em um nível baixo quando comparado às economias orientadas para a inovação. O empreendedorismo entre as mulheres também é baixo para este grupo de economias.

Em 2013, 51% dos empresários na Coreia iniciaram um negócio para perseguir uma oportunidade e aumentar sua renda ou a independência; 36% o fizeram porque não tinham outra opção para o trabalho.

O típico empresário coreano, que está iniciando um negócio, é do sexo masculino, possui entre 35 e 44 anos de idade, alto nível de educação e uma renda familiar superior à média da população.

Facilitadores e restrições

Os maiores estimuladores do empreendedorismo na Coreia são a infraestrutura física adequada, as políticas governamentais eficazes e as dinâmicas de mercado.

As maiores limitações são a educação sobre o tema empreendedorismo, as infraestruturas de serviços e falta de apoio financeiro.

No ano de 2013, 13% dos adultos na Coreia viram boas oportunidades para iniciar um negócio; 42% deles seriam impedidos de fazê-lo por medo do fracasso.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

O novo governo da Coreia procura avançar com várias políticas, tendo em vista o desenvolvimento de uma "Economia Criativa", que envolve um conjunto de medidas destinadas a promover o empreendedorismo e canalizar fundos para *startups*, com ênfase em projetos que utilizam os pontos fortes da Coreia do Sul em tecnologias de informação e comunicação em outras áreas econômicas.

Medidas como a redução de impostos para investidores “anjo”, vistos para empresários estrangeiros, empréstimos do Estado e criação de “incubadoras”, para oferecer instalações a *startups* de alta tecnologia, têm como objetivo facilitar o caminho para o lançamento de novos negócios. Outra vertente da política para incentivar o empreendedorismo é a promessa de reduzir a burocracia em setores importantes de serviços, tais como saúde, educação, finanças, turismo e software.

Além das medidas acima mencionadas, vários programas do governo foram iniciados, com um foco especial na melhoria da educação empreendedora em todos os níveis. O governo também implementou programas com a finalidade de auxiliar empresários na obtenção de financiamento e acesso à infraestrutura de serviços.

Tendências ao longo do tempo

Entre as economias orientadas para a inovação, a Coreia tem visto um declínio geral nos seus níveis de empreendedorismo ao longo dos últimos seis anos.

Na Coreia, para cada 10 homens adultos envolvidos em empreendedorismo, há quatro mulheres.

Desafios para o futuro

É necessária uma mudança de rumo nas políticas de empreendedorismo iniciadas tanto por entidades governamentais e não-governamentais.

Além disso, para que o empreendedorismo no país possa prosperar, é preciso haver uma cultura e atmosfera diferente sobre o tema. Isso deve ser alcançado com mudanças no sistema de ensino, com o apoio à infraestrutura profissional e com uma melhor oferta de oportunidades de negócios em rede. Verifica-se que a atual estratégia de investimento monetário e o fornecimento de hardware não são suficientes para alavancar o empreendedorismo no país.

Os fracos níveis de empreendedorismo entre as mulheres pode ser resolvido por meio de uma melhoria da visão social das mulheres empresárias, por meio da identificação de modelos e fornecimento de programas governamentais específicos e de apoio à família, como creches.

Em 2012, o número total de PMEs sul-coreanas situou-se em 3.354.320, e foi responsável por 99,9% de todas as empresas sul-coreanas. A contribuição das PMEs para o emprego é particularmente crucial na economia sul-coreana. As PMEs fornecem a maioria dos postos de trabalho no país. O número total de funcionários que trabalham em PME, em 2012, ascendeu a 14,891 milhões, representando 88% do emprego total, em comparação com a de grandes empresas.

Fontes:

<http://www.revistarai.org/rai/article/view/1275>

<http://www.smba.go.kr/eng/index.do>

<http://www.acronymfinder.com/Korea-Federation-of-Small-and-Medium-Business-%28KFSMB%29.html>

<http://www.cassknowledge.com/sites/default/files/article-attachments/SME-in-Asia-Cass-Knowledge.pdf>

<http://www.kasbs.or.kr/>